

Fifa aproveita Copa 2010 para ajudar a combater o HIV/Aids

Educação Física

Enviado por:

Postado em:19/05/2010

O local, inaugurado oficialmente pela Fifa, é o primeiro dos 20 centros do projeto "Futebol pela Esperança" que serão criados na África com o objetivo de usar o esporte para ajudar crianças a superar a multiplicidade de problemas sociais do continente.

Agnieska Flak - Reuters Em um novo campo de futebol na segunda maior favela da África do Sul, meninos e meninas adolescentes chutam bolas e participam de corridas com obstáculos em jogos que as autoridades esperam possam ajudá-los a evitar o flagelo da Aids. O local, inaugurado oficialmente pela Fifa, é o primeiro dos 20 centros do projeto "Futebol pela Esperança" que serão criados na África com o objetivo de usar o esporte para ajudar crianças a superar a multiplicidade de problemas sociais do continente. "Não é preciso jogar futebol. se você nada faz pela saúde dos jovens", disse o presidente da Fifa, Joseph Blatter, na cerimônia deste sábado. Seis dos 20 centros serão na África do Sul, o anfitrião da Copa do Mundo de 2010, e o restante em outros países do continente. No Mali e Gana, o foco será na luta contra a discriminação, em Ruanda, na construção da paz no país, devastado pelo genocídio de 1994, no Quênia, em meio ambiente e saúde, e na Namíbia, em integração social. Na favela de Khayelitsha, o centro será administrado pela Grassroot Soccer, organização fundada por ex-jogadores profissionais de futebol do vizinho Zimbábue.

"Perdemos muitos amigos para o HIV/Aids no Zimbábue e sabemos o quanto ele tem devastado a sociedade de lá e como ninguém falava sobre isso, por isso compreendemos como o futebol pode ser uma ferramenta poderosa", afirmou o diretor administrativo da organização, Kirk Friedrich. A Grassroot Soccer treina técnicos, entre os quais muitos jovens, e além de combater a Aids também tenta melhorar a autoconfiança de crianças carentes e lhes dar acesso a recursos que as ajudem a sair da favela. As crianças irão três vezes por semana ao centro para receber aulas sobre jogos e treinamentos que as ajudem a compreender os riscos do HIV na África do Sul, onde se estima que mais de 5 milhões de pessoas estejam infectadas com o vírus. "O centro pode tirar muitas crianças das ruas e conduzi-las a outra coisa que não seja drogas e prostituição. Ele nos dá uma oportunidade e um dia poderemos nos sair bem", disse Yonela Mapasa, de 14 anos, moradora na área e que espera um dia se tornar médica. O objetivo dos jogos é ensinar comportamento responsável. Em um dos jogos, as crianças têm de contornar cones que representam riscos como o sexo inseguro ou parceiros múltiplos. Leia mais... Tema Atual "Copa do Mundo" Este conteúdo foi acessado em 19/05/2010 do sítio: Estadão / Esportes Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor da matéria.